

# Mário de Andrade – Epitalâmio

O alto fulgor desta paixão insana  
Há-de cegar os nossos corações  
E deserdados da esperança humana  
Palmilharemos por escuridões...

Não mais te orgulharás da soberana  
Beleza! e eu, minhas cálidas canções  
Não mais dedilharei com mão ufana  
Na harpa de luz das minhas ilusões!...

Pela realização que ora se ultima  
Vai apagar-se em breve o alto fulgor  
Que te inflama e ilumina o meu desejo...

Como no último verso a última rima,  
Eu deporei, sem gozo e sem calor,  
Meu derradeiro beijo no teu beijo!

**Mário de Andrade, Poesias completas vol. 2**